

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DA NAZARÉ
Ano Letivo 2023/2024

Planificação e Critérios de Avaliação e Classificação – Português – 10º ano

Critérios Transversais	Descritores de Desempenho				
	18 a 20	14 a 17	10 a 13	8 a 9	0 a 7
Pensamento Crítico e Criativo	O aluno aplica as Aprendizagens Essenciais e outras adquiridas a situações práticas/experimentais, de forma criativa e inovadora Demonstra total autonomia, empenho e espírito de iniciativa, adequando sempre os seus comportamentos.	Nível Intermédio	O aluno aplica as Aprendizagens Essenciais e outras adquiridas a situações práticas / experimentais, mas de forma pouco criativa e inovadora Demonstra alguma autonomia, empenho e espírito de iniciativa, adequando quase sempre os seus comportamentos.	Nível Intermédio	O aluno não consegue aplicar as Aprendizagens Essenciais e outras adquiridas a situações práticas/experimentais Não demonstra autonomia, empenho e espírito de iniciativa, adequando poucas vezes os seus comportamentos.
Saber Científico e Tecnológico	O aluno adquire todas as Aprendizagens Essenciais e outras previstas no domínio/tema, revelando total rigor científico e linguístico Demonstra sempre responsabilidade no cumprimento das tarefas propostas e prazos.		O aluno adquire as Aprendizagens Essenciais e outras previstas no domínio / tema, revelando algum rigor científico e linguístico Demonstra alguma responsabilidade no cumprimento das tarefas propostas e prazos.		O aluno não adquire as Aprendizagens Essenciais e outras previstas no domínio / tema, nem demonstra rigor científico e linguístico Não demonstra responsabilidade no cumprimento das tarefas propostas e prazos.
Comunicação e Participação	O aluno assume sempre uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das Aprendizagens Essenciais e outras. Participa e coopera sempre de forma clara e organizada. Estabelece sempre uma relação inter-		O aluno assume parcialmente uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das Aprendizagens Essenciais e outras. Participa e coopera algumas vezes de forma clara e organizada. Estabelece, por vezes, uma relação		O aluno não assume uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das Aprendizagens Essenciais e outras. Não Participa nem coopera de forma clara e organizada. Não estabelece uma relação inter-

	peçoal muito adequada.		interpeçoal adequada.		peçoal adequada.
--	------------------------	--	-----------------------	--	------------------

DOMÍNIO (ponderação)	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS E OUTRAS	DESCRITORES E ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE AÇÕES ES- TRATÉGICAS DE ENSINO ORI- ENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE TÉCNICAS E INS- TRUMENTOS DE RECOLHA DE DA- DOS
<p>Oralidade (20 %)</p>	<p>Compreensão – Interpretar textos orais do género reportagem, evidenciando perspetiva crítica e criativa. - Sintetizar o discurso escutado a partir do registo de informação relevante quanto ao tema e à estrutura.</p> <p>Expressão - Produzir textos adequados à situação de comunicação, com correção e propriedade lexical. - Expressar, com fundamentação, pontos de vista suscitados por leituras diversas. - Fazer exposições orais para apresentação de leituras (apreciação crítica de obras, partes de obras ou textos com temas relevantes), de sínteses e de temas escolhidos autonomamente ou requeridos por outros. - Utilizar adequadamente recursos verbais e não verbais para aumentar a eficácia das apresentações orais. - Utilizar de modo apropriado processos como retoma, resumo e explicitação no uso da palavra em contextos formais. - Recorrer a processos de planificação e de avaliação de textos para melhoria dos discursos orais a realizar.</p>	<p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)</p> <p>Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)</p> <p>Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)</p>	<p>- Compreensão de textos em diferentes suportes audiovisuais para:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ observação de regularidades associadas a géneros textuais; ▪ identificação de informação explícita e dedução de informação implícita a partir de pistas textuais; ▪ seleção e registo de informação relevante para um determinado objetivo. <p>- Produção de discursos preparados para apresentação a um público restrito (à turma ou a colegas de outras turmas) com diferentes finalidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ expor trabalhos relacionados com temas disciplinares e interdisciplinares, realizados individualmente ou em grupo. <p>- Compreensão e expressão oral baseadas em textos de diferentes géneros textuais sobre temas interdisciplinares.</p>	<p>Testagem: Teste de compreensão do oral Interações orais</p> <p>Análise de conteúdo: Exposição oral Rubrica</p> <p>Observação: Grelhas de observação direta</p>
	<p>- Ler em suportes variados textos de diferentes graus de complexidade dos géneros seguintes: exposição sobre um tema, apreciação crítica e cartoon.</p> <p>- Realizar leitura crítica e autónoma.</p>	<p>Conhecedor/ sabedor/ culto/</p>	<p>- Manipulação de unidades de sentido através de atividades que impliquem:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ sublinhar, parafrasear, resumir segmentos de texto 	<p>Testagem: Testes escritos Questões de aula</p> <p>Análise de conte-</p>

<p>Leitura (20 %)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Analisar a organização interna e externa do texto. - Clarificar tema(s), ideias principais, pontos de vista. - Analisar os recursos utilizados para a construção do sentido do texto. - Interpretar o sentido global do texto e a intencionalidade comunicativa com base em inferências devidamente justificadas. - Utilizar métodos de trabalho científico no registo e tratamento da informação. 	<p>informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)</p> <p>Leitor (A, B, C, D, F, H, I)</p>	<p>relevantes para a construção do sentido;</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ estabelecer relações entre as diversas unidades de sentido; <p>- Realização de diferentes modos de ler e diferentes tipos de leitura;</p> <p>- Compreensão e interpretação de textos através de atividades que impliquem:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ mobilizar experiências e saberes como ativação de conhecimento prévio; ▪ colocar questões a partir de elementos paratextuais e textuais (verbais e não verbais); ▪ sugerir hipóteses a partir de deduções extraídas da informação textual; ▪ inferir informação a partir do texto; ▪ avaliar o texto (conteúdo e forma) tendo em conta a intencionalidade do autor e a situação de comunicação; ▪ estabelecer ligações entre o tema desenvolvido no texto e a realidade vivida pelo aluno; ▪ expandir e aprofundar conhecimentos adquiridos no processo de leitura e compreensão do texto; <p>- Elaboração de pequenos projetos de estudo e de pes-</p>	<p>údo: Trabalho de pesquisa</p> <p>Observação: Grelhas de observação direta</p>
----------------------------------	--	---	---	--

			<p>quisa, sobre temas disciplinares e interdisciplinares, que incluam, entre outros aspetos, o recurso a mapas de ideias, esquemas, listas de palavras;</p> <p>- Compreensão de texto em atividades interdisciplinares, designadamente no que diz respeito ao trabalho sobre diferentes géneros textuais.</p>	
<p>Educação Literária (20 %)</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Interpretar textos literários portugueses de diferentes autores e géneros, produzidos entre os séculos XII e XVI (Poesia trovadoresca, <i>Crónica de D. João I</i>, de Fernão Lopes, <i>Farsa de Inês Pereira</i>, de Gil Vicente, Rimas e <i>Os Lusíadas</i>, de Luís de Camões). ▪ Contextualizar textos literários portugueses anteriores ao século XVII em função de marcos históricos e culturais. ▪ Relacionar características formais do texto poético com a construção do sentido. ▪ Analisar o valor de recursos expressivos para a construção do sentido do texto, designadamente: alegoria, interrogação retórica, metonímia, aliteração, apóstrofe, anástrofe. ▪ Comparar textos em função de temas, ideias e valores. ▪ Reconhecer valores culturais, éticos e estéticos presentes nos textos. ▪ Expressar, oralmente ou por escrito, pontos de vista fundamentados, suscitados pelas obras e seus autores. 	<p>Conhecedor/sabedor/ culto/informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)</p> <p>Criativo (A, C, D, J)</p> <p>Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Leitor (A, B, C, D, F, H, I)</p> <p>Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)</p>	<p>- Consolidação de conhecimento e saberes (noções de versificação, modos literários, recursos expressivos);</p> <p>- Aquisição de saberes relacionados com a lírica trovadoresca, a <i>Crónica de D. João I</i>, de Fernão Lopes, a obra literária Camoniana e Vicentina;</p> <p>- Compreensão dos textos literários com base num percurso de leitura que implique:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ fazer antecipações do desenvolvimento do tema, do enredo, das circunstâncias, entre outros aspetos; ▪ mobilizar conhecimentos sobre a língua e sobre o mundo para interpretar expressões e segmentos textuais; ▪ analisar o modo como o(s) tema(s), as experiências e os valores são representados pelo(s) autor(es) do texto; 	<p>Testagem: Teste escrito Questões de aula</p> <p>Análise de conteúdo: Trabalhos de pesquisa Texto expositivo Apreciação crítica Rubrica</p> <p>Observação: Grelhas de observação direta</p>

		<p>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p>	<ul style="list-style-type: none">▪ justificar, de modo fundamentado, as interpretações;- Valorização da leitura e consolidação do hábito de ler através de atividades que impliquem, entre outras possibilidades:<ul style="list-style-type: none">▪ apresentar e defender perante o professor e a turma um projeto de leitura (indicando, por exemplo, os seus objetivos pessoais como leitor para um determinado intervalo de tempo);▪ selecionar os livros a ler em função do seu projeto de leitura;▪ desenvolver e gerir o percurso de leitor realizado, que inclua auto e heteroavaliação tendo em conta o grau de consecução dos objetivos definidos inicialmente;▪ apresentar em público (por exemplo, à turma, a outras turmas, à escola, à comunidade) o percurso pessoal de leitor, que pode incluir dramatização, recitação, leitura expressiva, reconto de histórias, recriação, expressão de reações subjetivas de leitor, persuasão de colegas para a leitura de livros;- Exploração e aprofundamen-	
--	--	---	---	--

			to de temas interdisciplinares suscitados pelas obras literárias em estudo.	
Escrita (20 %)	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Escrever sínteses, respeitando as marcas de género. ▪ Planificar o texto a escrever, após pesquisa e seleção de informação pertinente. ▪ Redigir o texto com domínio seguro da organização em parágrafos e dos mecanismos de coerência e de coesão textual. ▪ Editar os textos escritos, em diferentes suportes, após revisão, individual ou em grupo, tendo em conta a adequação, a propriedade vocabular e a correção linguística. ▪ Respeitar os princípios do trabalho intelectual: identificação das fontes utilizadas, cumprimento das normas de citação, uso de notas de rodapé e referência bibliográfica. 	<p>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)</p> <p>Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)</p> <p>Criativo (A, C, D, J)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H) Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p>	<p>- Aquisição de conhecimento relacionado com as propriedades de um texto (progressão temática, coerência e coesão) e com os diferentes modos de organizar um texto, tendo em conta a finalidade, o destinatário e a situação de comunicação.</p> <p>- Manipulação de textos fazendo variações quanto à extensão de frases ou segmentos textuais ou da modificação do ponto de vista, por exemplo;</p> <p>- Planificação do que se vai escrever através de procedimentos que impliquem, por exemplo, decidir o tema e a situação de escrita, definir o objetivo da escrita; decidir o destinatário do texto, conhecer as características do género textual que se pretende escrever.</p> <p>- Elaboração de um texto prévio.</p> <p>- Textualização individual a partir do texto prévio, o que implica reformulação do con-</p>	<p>Testagem: Teste escrito</p> <p>Análise de conteúdo: Composição (texto expositivo; apreciação crítica; texto de opinião; (...)) Oficinas de escrita Rubrica</p> <p>Observação: Grelhas de observação direta</p>

			<p>teúdo à medida que se vai escrevendo.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Revisão (em função dos objetivos iniciais e da coerência e coesão do texto) e aperfeiçoamento textual, o que implica reler, avaliar (com recurso a auto e a heteroavaliação) e corrigir. - Apreciação de textos produzidos pelo próprio aluno ou por colegas justificando o juízo de valor sustentado. - Preparação da versão final. - Expressão escrita em interdisciplinaridade, designadamente no que diz respeito ao trabalho sobre diferentes géneros textuais 	
<p>Gramática (20%)</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer a origem e a evolução do Português no mundo. ▪ Reconhecer processos fonológicos que ocorrem no português (na evolução e no uso). ▪ Analisar com segurança frases simples e complexas (identificação de constituintes e das respetivas funções sintáticas, divisão e classificação de orações). ▪ Reconhecer valores semânticos de palavras considerando o respetivo étimo. ▪ Analisar com segurança frases simples e complexas (iden- 	<p>Questionador (A, F, G, I, J)</p> <p>Conhecedor/sabedor/ culto/informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Sistematizador/organizador (A, B, C, I, J)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Análise de construções frásicas e textuais em que seja possível: <ul style="list-style-type: none"> ▪ questionar, exercitar, modificar, fazer variar e registar alterações; ▪ explicitar procedimentos; ▪ sistematizar regras. - Explicitação de valores semânticos das palavras, tendo em conta os seus contextos de ocorrência no plano diacróni- 	<p>Testagem: Teste escrito Fichas de avaliação escritas Questões de aula</p> <p>Análise de conteúdo: Oficinas de gramática Rubrica</p>

	<p>tificação de constituintes e das respetivas funções sintáticas, incluindo complemento do nome e do adjetivo, divisão e classificação de orações, incluindo orações subordinadas substantivas relativas).</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecer valores semânticos de palavras considerando o respetivo étimo. ▪ Explicitar o significado das palavras com base na análise dos processos de formação. Usar de modo intencional diferentes valores modais atendendo à situação comunicativa, (epistémicos, deônticos e apreciativos). ▪ Reconhecer a anáfora como mecanismo de coesão e de progressão do texto. ▪ Relacionar situações de comunicação, interlocutores e registos de língua (grau de formalidade, relação hierárquica entre os participantes, modo oral ou escrito da interação), tendo em conta os diversos atos de fala. 		<p>co;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Sistematização do conhecimento sobre constituintes da frase e funções sintáticas, na frase simples e na frase complexa; - Exercitação, no modo oral e escrito, de processos discursivos e textuais que tornem possível analisar: <ul style="list-style-type: none"> ▪ propriedades configuradoras da textualidade (progressão temática, coerência, coesão); ▪ modalidades de reprodução do discurso no discurso; - Explicitação de formas de expressão que traduzam diferentes valores modais tendo em conta a situação comunicativa; - Identificação de processos de referência anafórica em enunciados orais e escritos. 	<p>Observação: Grelhas de observação direta</p>
--	--	--	---	--

NOTA – GRAMÁTICA

Com vista à superação das fragilidades no domínio da Gramática, os conteúdos previstos neste âmbito serão objeto de reforço no que respeita à sua sistematização, aplicação/consolidação no tempo letivo Português +.

Notas:

A-Linguagens e textos; B-Informação e comunicação; C-Raciocínio e resolução de problemas; D-Pensamento crítico e pensamento criativo; E-Relacionamento interpessoal; F-Desenvolvimento pessoal e autonomia; G-Bem-estar, saúde e ambiente; H-Sensibilidade estética e artística; I-Saber científico, técnico e tecnológico; J- Consciência e domínio do corpo.

Princípio da diversificação, princípio da positividade e princípio da integração curricular: os professores devem utilizar, no mínimo, **duas** técnicas de diferentes tipologias para classificar, devendo estas ter a mesma valorização; as técnicas e os instrumentos utilizados para a recolha de dados são da responsabilidade de cada professor e devem ser utilizados/selecionados de acordo com as características de cada turma e cada aluno (Decreto-Lei nº 54/2018); os professores devem fornecer feedback de qualidade, formal ou informal, dando novas oportunidades de aprendizagem aos alunos antes do processo de classificação; os professores devem propor tarefas que permitam, simultaneamente, aprender, ensinar e avaliar.